

**REQUERIMENTO**  
**Nº 0026/04**

**“Pede informação à Petrobrás”**

Considerando que a construção do oleoduto, com estudos finalizados e previsão de início de obra, ligando a bacia de Campos às quatro Refinarias do Estado de São Paulo, hoje responsáveis por aproximadamente 60% do petróleo refinado no país, cuja entrada desse óleo cru se dá no momento pelo Terminal de São Sebastião:

Considerando que, a produção da Bacia de Campos hoje representa aproximadamente entre 70% a 80% do total produzido no país, e desse montante 70% é descarregado no Terminal de São Sebastião com destino às citadas Refinarias;

Considerando que, todo esse volume de petróleo aqui descarregado, gera royalties e ICMS sobre sua movimentação, cujos valores são extremamente significativos para o orçamento deste município;

Considerando que, embora entendamos que do ponto de vista econômico e de segurança, a Petrobrás está correta, pois, é muito claro que o transporte por dutos é muito mais barato e seguro do que por navios, entretanto, a nossa preocupação enquanto homem público e cidadão desta cidade, é com o impacto econômico negativo que o início das operações por esse oleoduto virá causar na economia de São Sebastião, sem um preparo ainda para adequação a uma possível nova realidade sebastianense;

Considerando ainda, Senhor Presidente, que dentro de nosso “pessimismo por precaução” alguma coisa negativa poderá ocorrer em nossa cidade em tudo isso acontecendo, ou dentro da política da Petrobrás que desconhecemos, com nosso “otimismo” outras

alternativas poderão estar previstas para este Terminal que venham contrabalançar possíveis perdas para este município.

Assim sendo é que, REQUEIRO à Vossa Excelência, nos termos regimentais em vigor, seja oficiado ao Ilmo. Sr. Chefe do Serviço de Relações Públicas da Petrobrás, solicitando àquela chefia digne-se prestar a este Legislativo o que segue:

1 – Ao iniciar a operação do projetado oleoduto, e dentro da demanda de consumo do Estado de São Paulo, qual o percentual a ser bombeado diretamente e quanto restaria por navios?

2 – O que pretende a Petrobrás, caso o oleoduto venha a substituir todo o transporte do petróleo produzido na Bacia de Campos, com relação ao TEBAR?

3 – Em suma, o que efetivamente está previsto pela Petrobrás com relação às nossas preocupações e o futuro destino operacional do Terminal Almirante Barroso, em sendo iniciado o funcionamento do previsto oleoduto, o que ele representará para a nossa economia , e as conseqüências que daí advirão, para que possamos desde já planejar a adequação à possível nova realidade futura, evitando com isso baixar a qualidade de vida dos que aqui vivem e a possível ingovernabilidade deste município, é o que queremos saber em resposta a este documento.

Sala Vereador ZINO MILITÃO DOS SANTOS,  
06 de Fevereiro de 2004.

**Luiz Leite Santana**  
**VEREADOR**

C/c:  
Gabinete do Prefeito  
Secretaria da Fazenda